



O monitoramento neuronal em camundongos foi abordado no minicurso Neurociência Computacional.

Conhecimento aprofundado

Inimaginável desassociar teoria da prática. Durante a programação do Conic, estudantes puderam vivenciar isso com conteúdos aprofundados em diversas áreas e aulas dinâmicas, de fácil assimilação. Foram oferecidos 18 minicursos com temas de interesse da comunidade acadêmica. Um deles é o que alia tecnologia aos estudos do cérebro, abordagem do minicurso Neurociência Computacional. A atualização proporcionou aos alunos o ensino de uma nova técnica de análise de resultados.

Ministrada pelo docente de Sistema de Informação, Nivaldo Vasconcelos, e pelo analista de sistemas da UFRN Giuliano Vilela, a aula explorou a subárea da neurociência assistida pelo computador. Participaram estudantes de Sistemas da Informação e alunos da área de saúde, que aprenderam, através de técnicas, a dar significado às montanhas de dados coletados no sistema nervoso.

No minicurso, foram utilizadas informações coletadas a partir do monitoramento neuronal de camundongos. "Os dados se referem a um rato explorando quatro objetos, monitorando a atividade do sistema nervoso em determinada região e em alguns aspectos, como a média de disparos", explicou Nivaldo. Foram utilizados eletrodos nos ratos para realizar o monitoramento. A Neurociência Computacional tem grande potencial para novas descobertas de grande contribuição científica. Por exemplo, a interface máquina-cérebro – em que máquinas podem ser acionadas pelo cérebro – é uma das possibilidades viáveis a partir dos estudos desenvolvidos pela Neurociência Computacional.

EXERCÍCIO FÍSICO

Já a intenção do minicurso Atividade Física e Emagrecimento: a conduta adequada foi desmistificar a atividade física para o emagrecimento, como confirma o professor de educação física Felipe Dantas, ministrante do curso. Embora sem nenhuma evidência científica, profissionais do setor e praticantes de exercícios físicos realizam programas de treinamentos que não são os mais adequados para perder gordura. Felipe Dantas demonstrou, através de dados e artigos científicos, que o treino intervalado de alta intensidade é a conduta mais adequada para o emagrecimento. O professor sugeriu treinamentos que utilizam uma abordagem bioquímica a um melhor aproveitamento do exercício. ■



Professor Felipe Dantas: treino com intervalos são mais eficientes para queimar gordurinhas.